

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	COMO CRIANÇAS E ADOLESCENTES EXPRESSAM OPRESSÕES RELATIVAS A GÊNERO E SEXUALIDADE EM OFICINAS EXTENSIONISTAS NA GRANDE CRUZEIRO EM PORTO ALEGRE
Autor	JANAINA BARBOSA DA SILVA
Orientador	LAURA SOUZA FONSECA

RESUMO: Esta exposição é fruto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) finalizado e avaliado no segundo semestre de 2016, como pré-requisito para a formatura no curso de Licenciatura em Educação Física, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A problemática construída gira em torno de como crianças e adolescentes da região da Grande Cruzeiro em Porto Alegre expressam as opressões relativas a gênero e sexualidade. O campo foi realizado na intervenção do Grupo Trabalho e Formação Humana (GTFH), grupo acadêmico vinculado à Faculdade de Educação da UFRGS. O GTFH realiza oficinas em escolas da rede municipal e estadual e em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) da região citada, uma atuação que teve seu início em 1998. Nas oficinas, buscamos elementos de trabalho infantojuvenil – tendo em vista a dupla face do trabalho – e violação de direitos das crianças e das/os adolescentes. Nos últimos 4 anos percebemos uma crescente de relatos, escritas e desenhos expressando diversas formas de opressão. Analiso como esses relatos aparecem nas oficinas articulando os elementos encontrados e o estudo do referencial teórico sobre essa temática. Tomo como método o materialismo histórico-dialético, para uma pesquisa qualitativa cuja metodologia é a análise de documentos. Os documentos analisados são regulações da educação e dos direitos das crianças e das/os adolescentes no Brasil, assim como os Diários de Campo do GTFH – produzido no dia-a-dia de trabalho do grupo, em suas diferentes intervenções – de 2013 a 2016. A partir das emergências do campo e da sistematização de dados (legislação e referencial teórico estudado) debato as opressões relativas a gênero e sexualidade e como aparecem no específico daquela região. Este estudo pode ser aprofundado na análise das múltiplas expressões com as quais crianças e adolescentes expõem os diferentes tipos de opressão, buscando sucessivas aproximações com a totalidade das relações sociais como são se produzem e se reproduzem.